



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Direção Regional da Mobilidade

RELATÓRIO DE GESTÃO

GERÊNCIA DE 2024





Índice

1. Introdução	3
2. Relatório de Gestão.....	5
2.2 - Desempenho Orçamental	5
2.3 - Desempenho Económico	8
2.4 - Desempenho Financeiro.....	9



1. Introdução

A Direção Regional da Mobilidade, doravante designada por DRM, é o órgão executivo da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas que tem por missão contribuir para a definição e execução das políticas regionais de transportes, respetivas infraestruturas, em especial reforçando o potencial das mesmas, visando o fomento da competitividade da economia regional, acessibilidade de pessoas e bens e coesão regional, encontrando-se a sua orgânica e competências no Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2022/A, de 5 de setembro, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 17/2024/A, de 12 de novembro de 2024.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho, adaptado à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/97/A, de 5 de junho, todos os serviços públicos que tenham transitado para o regime da autonomia administrativa estão obrigados à apresentação de contas.

O Despacho n.º 956/2025, de 22 de abril, oficializa que a Direção Regional da Mobilidade é um órgão com autonomia administrativa e integra os seguintes serviços:

- a) Subdireção Regional dos Transportes Terrestres;
- b) Serviço dos Transportes Aéreos e Marítimos;
- c) Divisão de Planeamento, Gestão de Recursos e Contabilidade;
- d) Núcleo de Apoio Jurídico.

A DRM utiliza como sistema de contabilidade a plataforma GERFIP que permite a extração da informação económico-financeira com referência a meses completos.

As presentes demonstrações financeiras e orçamentais reportam ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, sendo os responsáveis pela gerência o Dr. Rui Miguel Furtado Coutinho, Diretor Regional da Mobilidade, entre o período de 01/01/2024 e 03/06/2024, e o Dr. Francisco Duarte da Silva Bettencourt, Diretor Regional da Mobilidade, entre o período de 04/06/2024 e 31/12/2024.

Por Ofício do TdC n.º 2024-1199-SDG, de 14 de junho, foi autorizado pela Juíza Conselheira da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas a entrega de uma única conta para o ano de 2024.

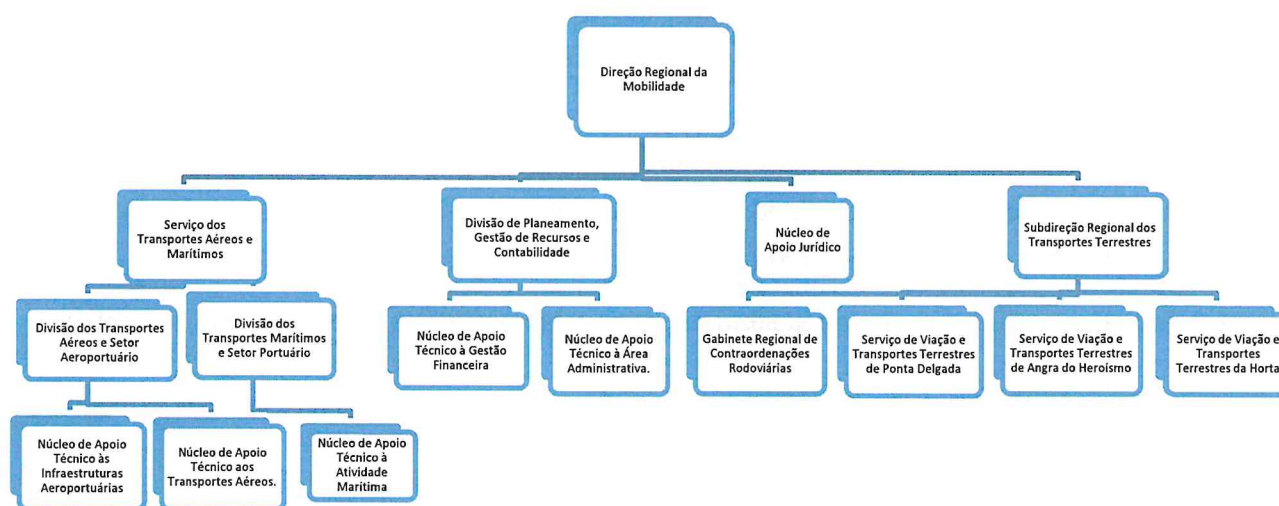
Despacho de Nomeação dos Diretores Regionais:

- Despacho n.º 813-T/2022, de 6 de maio, nomeação do Dr. Rui Miguel Furtado Coutinho; e
- Despacho n.º 1096/2024, de 4 de junho, nomeação do Dr. Francisco Duarte da Silva Bettencourt.



Organograma da Direção Regional da Mobilidade a 31/12/2024

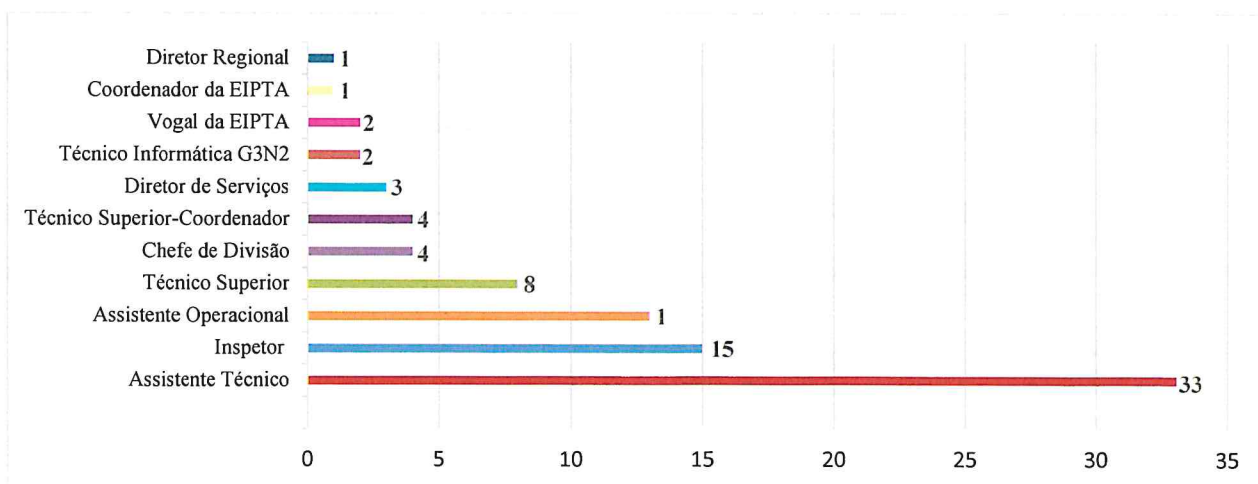
A Direção Regional da Mobilidade tem os serviços repartidos por quatro unidades orgânicas: Subdireção Regional dos Transportes Terrestres, Serviço dos Transportes Aéreos e Marítimos, Divisão de Planeamento, Gestão de Recursos e Contabilidade e o Núcleo de Apoio Jurídico.



1.1. Recursos Humanos

Findo o ano de 2024, a DRM empregava nos seus quadros 87 trabalhadores, inclui trabalhadores do serviço sede da DRM (22 trabalhadores) e da Subdireção Regional dos Transportes Terrestres (65 trabalhadores).

Quadro 2 - N.º de trabalhadores por categoria profissional





Aproximadamente 54% do total dos trabalhadores empregues por esta entidade são do sexo masculino. A carreira de assistente técnico é a categoria profissional com maior representatividade no quadro, com cerca de 33 trabalhadores (37,9%), seguindo-se da carreira inspetiva (17,2%).

Ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo n.º 88/2023, de 7 de janeiro, foi criada uma estrutura de missão com o objetivo de assegurar a coordenação, o desenvolvimento e o acompanhamento das ações necessárias à implementação do Plano de Transportes para os Açores para o período 2021-2030 (PTA 2030), designada por Estrutura de Implementação do Plano de Transportes para os Açores (EIPTA).

A 4 de setembro de 2023, foram nomeados um coordenador e dois vogais para a EIPTA, ficando as despesas de funcionamento a cargo da DRM.

2. Relatório de Gestão

Constatando que a Direção Regional da Mobilidade apresentou nos últimos dois anos um montante de despesa orçamental paga superior a 5.000.000,00€, a presente conta de gerência está organizada e documentada sob o referencial contabilístico SNC-AP integral.

A presente prestação de contas foi realizada de acordo com a instrução do Tribunal de Contas n.º 1/2019, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 48, de 6 de março. As demonstrações financeiras e relatos orçamentais encontram-se em conformidade com as Normas de Contabilidade Pública (NPC 1 e NPC 26) e têm como finalidade colocar à disposição dos interessados os factos mais relevantes da atividade desenvolvida no último ano, assim como a sua execução financeira e orçamental.

2.2 - Desempenho Orçamental

2.2.1 – Receita

Esta Direção Regional não possui de receitas próprias, pelo que as receitas arrecadadas durante o ano económico de 2024 resultaram exclusivamente das transferências provenientes do Orçamento da Região (ORAA).

Durante o ano de 2024, a Direção Regional da Mobilidade arrecadou um total de 90.832.533,81€, registando um acréscimo de 29,1% (20.450.689,02€) em comparação com o ano anterior. Destaca-se



que 66.225.759,49€ (72,9%) do montante recebido foram destinados à liquidação de compromissos do projeto 10 - Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Interilhas, nomeadamente: encargos com as obrigações de serviço público do transporte aéreo interilhas; serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas; e "Tarifa Açores" – subsídio ao passageiro residente na RAA para viagens aéreas interilhas.

2.2.2 – Despesa

Pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2024/A de 10 de julho de 2024, foi aprovado o Plano e Orçamento da RAA para o ano de 2024, estando o plano da Direção Regional da Mobilidade contemplado no Programa: 9 – Desenvolvimento Turístico, Mobilidade e Infraestruturas, Programa: Projetos: 9.8 - Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários; 9.9 - Gestão dos Aeródromos Regionais; 9.10 - Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Interilhas; 9.13 - Recuperação dos efeitos da intempérie *Lorenzo*; e 9.20 – Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária.

No quadro apresentado *infra*, expõe-se de uma forma sucinta o peso de cada projeto na execução orçamental (inclui o orçamento de funcionamento).

Quadro 3 - Peso por Projeto na execução orçamental.

Projeto	Executado	Peso Exec. Orçamental (%)
08 - Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	7 886 159,49	8,7%
09 - Gestão dos Aeródromos Regionais	2 854 388,36	3,1%
10- Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Interilhas	66 225 759,49	72,9%
11 - Dinamização dos Transportes	104 586,69	0,1%
13 - Recuperação dos Efeitos da Intempérie Lorenzo	8 854 888,23	9,8%
20 - Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	1 971 929,24	2,2%
Orçamento de funcionamento (Despesa Corrente)	2 934 822,31	3,2%
Total	90 832 533,81	100,00%

Nos quadros apresentados *infra*, expõe-se por projeto e agrupamento económico a execução orçamental dos planos desta entidade.



2.2.2.1 – Execução Orçamental do Plano de Investimentos

Projeto	Agrupamento Económico	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Cativos	Dotações Corrigidas Líquidas de Cativos	Total Liq. Desp. Paga	Grau Exec. Orçamental
		(1)	(2)			(5)	(6) = (5/4) * 100
08 - Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	220 109,00	212 164,00	0,00	212 164,00	131 660,00	62,1%
	D8 - Transferências de capital	7 446 740,00	7 754 502,00	0,00	7 754 502,00	7 754 499,49	100,0%
	Subtotal	7 666 849,00	7 966 666,00	0,00	7 966 666,00	7 886 159,49	99,0%
09 - Gestão dos Aeródromos Regionais	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	4 548 030,00	2 953 658,00	0,00	2 953 658,00	2 029 135,36	68,7%
	D8 - Transferências de capital	825 254,00	1 624 811,00	0,00	1 624 811,00	825 253,00	50,8%
	Subtotal	5 373 284,00	4 578 469,00	0,00	4 578 469,00	2 854 388,36	62,3%
10 - Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Interilhas	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	47 618,00	47 618,00	0,00	47 618,00	47 618,00	100,0%
	D4 - Transferências correntes	9 772 142,00	11 172 142,00	0,00	11 172 142,00	9 085 987,37	81,3%
	D8 - Transferências de capital	45 727 945,00	57 092 155,00	0,00	57 092 155,00	57 092 154,12	100,0%
	Subtotal	55 547 705,00	68 811 915,00	0,00	68 811 915,00	66 225 759,49	96,9%
11 - Dinamização dos Transportes	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	620 180,00	125 579,00	0,00	125 579,00	100 838,71	80,3%
	D4 - Transferências correntes	10 500,00	7 057,00	0,00	7 057,00	3 747,98	53,1%
	Subtotal	630 680,00	132 636,00	0,00	132 636,00	104 586,69	78,9%
13 - Recuperação dos Efeitos da Intempérie Lorenzo	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	9 617 483,00	9 617 644,00	0,00	9 617 644,00	1 671 201,23	17,4%
	D8 - Transferências de capital	10 565 337,00	10 565 337,00	0,00	10 565 337,00	7 183 687,00	68,0%
	Subtotal	20 182 820,00	20 182 981,00	0,00	20 182 981,00	8 854 888,23	43,9%
07 -Sistemas de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	1 478 142,00	1 004 832,00	0,00	1 004 832,00	677 653,82	67,4%
	D4 - Transferências correntes	315 036,00	315 036,00	0,00	315 036,00	315 035,42	100,0%
	D4 - Subsídios	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	D8 - Transferências de capital	2 242 483,00	2 144 464,00	0,00	2 144 464,00	979 240,00	45,7%
	Subtotal	4 235 661,00	3 464 332,00	0,00	3 464 332,00	1 971 929,24	56,9%
Total		93 636 999,00	104 636 999,00	0,00	104 636 999,00	87 897 711,50	84,0%

2.2.2. Execução Orçamental do Plano de Funcionamento (orçamento corrente)

Projeto	Agrupamento Económico	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Cativos	Dotações Corrigidas Líquidas de Cativos	Total Liq. Desp. Paga	Grau Exec. Orçamental
		(1)	(2)			(5)	(6) = (5/4) * 100
99 - Outros	D1 - Despesas com Pessoal	2 776 900,00	2 876 900,00	0	2 876 900,00	2 875 347,22	99,95%
	D2 - Aquisição de Bens e Serviços	80 000,00	80 360,00	4 800,00	75 560,00	57 555,29	76,17%
	D7 - Investimento	5 700,00	5 340,00	0	5 340,00	1 919,80	35,95%
	Subtotal	2 862 600,00	2 962 600,00	4 800,00	2 957 800,00	2 934 822,31	99,22%
Total		2 862 600,00	2 962 600,00	4 800,00	2 957 800,00	2 934 822,31	99,22%

No decorrer do ano de 2024, o orçamento da Direção Regional da Mobilidade sofreu um acréscimo de 11.100.000,00€, resultando em uma dotação corrigida de 96.499.599,00€ a 31 de dezembro. Nas ações do plano de investimentos, verificou-se um acréscimo de 11.000.000,00€ em relação às



dotações iniciais, proveniente de transferências orçamentais de outros serviços, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Despacho	Montante	Movimentação Entidade	
		Reforço	Anulação
Desp. n.º 1468/2024, de 25 de junho	1 000 000,00	Direção Regional da Mobilidade	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação
Desp. n.º 1469/2024, de 25 de junho	3 000 000,00	Direção Regional da Mobilidade	Secretaria Regional do Mar e das Pescas
Desp. n.º 1453/2024, de 22 de julho	7 000 000,00	Direção Regional da Mobilidade	Direção Regional da Energia
Total	11 000 000,00		

No plano de funcionamento, durante o ano de 2024, houve a necessidade em reforçar o mesmo em 100.000,00€, proveniente de verbas oriundas do Gabinete da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, de modo a financiar as despesas com o pessoal.

No âmbito do artigo n.º 4 do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2024/A, de 24 de junho de 2024, que aprova o orçamento da Região Autónoma dos Açores, esta entidade procedeu ao cativo de 6%, no montante de 4.800,00€, sobre as dotações iniciais de aquisições de bens e serviços do plano de funcionamento.

A execução orçamental global a 31 de dezembro de 2024 atingiu os 84,42% da dotação corrigida, o que corresponde a um montante de despesa líquida paga de 90.832.533,81€.

Para o plano de 2025 transita obrigações no montante de 15.596.822,79€.

2.3 - Desempenho Económico

Na gerência de 2024, a Direção Regional da Mobilidade registou um resultado líquido negativo de 21.492.184,38€, o que representa uma melhoria de 24.425.792,01€ (+53,19%) em relação à gerência de 2023, que apresentou um resultado negativo de 45.917.976,39€. A apresentação do resultado líquido negativo em 2024 justifica-se, em grande parte, pela especialização dos encargos relacionados com os investimentos em infraestruturas portuárias (protocolos com a Portos dos Açores, S.A.), bem como aos encargos com os contratos das OSP Aéreas 2021-2026 e exploração dos aeródromos regionais.

Os rendimentos da gerência corresponderam a 90.832.533,81€, proveniente, exclusivamente, de transferências do Orçamento da Região (ORAA).



Os gastos antes de depreciações ascenderam os 112.312.449,59€, com grande destaque para a rubrica de *transferências e subsídios concedidos*, a qual representa cerca de 89,11% do total dos gastos, seguindo-se da rubrica *fornecimentos e serviços externos* com 8,38%.

A rubrica *fornecimentos e serviços externos* é constituída na sua quase totalidade pelos gastos incorridos com o contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região autónoma dos Açores, com o contrato de concessão do serviço público de apoio à aviação civil nos Aeródromos da RAA e com os acordos complementares aos contratos de fornecimento de serviço público de transporte coletivo de passageiros – “Passes Sociais”.

2.4 - Desempenho Financeiro

O total do ativo registou uma diminuição de 4,02% (-2.744.218,17 €), explicado, essencialmente, pela rubrica *diferimentos*, que sofreu uma diminuição de 2.734.265,05 €. Nesta rubrica registam-se os investimentos que estão protocolados ao abrigo da cláusula n.º 7 do contrato de “Concessão do Serviço Público Aeroportuário de Apoio à Aviação Civil nos Aeródromos do Corvo, Graciosa, Pico, São Jorge e Aerogare das Flores”, cuja execução física esteja por iniciar ou concluir, baseando-se no princípio das transferências ou subsídios concedidos com condição.

Nos anos de 2024 e 2023, os montantes apresentados na rubrica *caixa e depósitos*, no montante de 38.543,77€ e 42.857,51€, respetivamente, correspondem na íntegra às retenções (AT, SS, SGA, ADSE, Sindicatos, Penhoras e Cofre de Previdência) efetuadas pelos trabalhadores aquando do processamento dos vencimentos do mês de dezembro.

A 31 de dezembro, o Património Líquido sofreu uma diminuição de 109,42% (-21.492.184,38 €), explicado, essencialmente, pelo resultado líquido negativo. O resultado líquido de 2024 será levado a resultados transitados.

O passivo, ascendeu ao montante de 106.671.553,59€, o que representa um aumento de 21,32% (+18.747.966,21€) em relação a 2023. O passivo é composto na sua maioria por *outras contas a pagar*, provenientes de acréscimos de custos (nota 18.6 do anexo às demonstrações financeiras), e de dívidas a credores de capital (nota 18.4 do anexo às demonstrações financeiras).



Ponta Delgada, 21 de abril de 2025.

O Diretor Regional

Francisco Duarte da Silva Bettencourt